

## **Influência de métodos de inoculação de *Fusarium graminearum* na intensidade da podridão de giberela e grãos ardidos em híbridos de milho**

Ricardo Trezzi Casa<sup>1</sup>, Jose de Alencar Lemos Vieira Junior.<sup>2\*</sup>, Juliana Borba Valente<sup>2\*\*</sup>, Maiquiel Diego Fingstag<sup>2\*</sup>, Francine Regianine Nerbass<sup>3</sup>

Palavras chave: *Fusarium graminearum*, métodos de inoculação, podridão rosada.

A podridão de giberela, causada pelo fungo *Fusarium graminearum*, é frequente na região Sul do Brasil quando ocorrem períodos com excesso de chuva nas fases de polinização e formação dos grãos de milho. São escassas informações sobre mecanismos de infecção do fungo nas espigas e reação de resistência de híbridos de milho. O objetivo do trabalho foi determinar a severidade da podridão de giberela (PG) e a incidência de grãos ardidos (GA) em híbridos de milho submetidos a dois métodos de inoculação de *F. graminearum* em espigas. O experimento foi conduzido em área de campo, em duas épocas de semeadura (novembro e dezembro), na safra agrícola 2013/14, em Lages, Santa Catarina. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições, em parcelas subdivididas, testando dezesseis híbridos e dois métodos de inoculação do fungo (injeção no canal do estilo-estigma e ferimento nos grãos em estágio leitoso). Foram semeados cinco híbridos pré-comerciais (PC1, PC2, PC3, PC4, PC5 e PC6) e dez comerciais (BG7049 H, DKB390 VTPRO2, Dow2B707, P30S31 H, P30S31 YH, P30F53 YH, P30F53 HX, P3646 H, 30K64 H e SYN 7205). As unidades experimentais constaram de duas linhas com 5,0 m de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,5 m e entre plantas de 0,3 m. Os híbridos foram colhidos de forma manual nos meses de junho e julho. As espigas foram despalhadas para determinação da severidade da PG, com posterior trilha e grãos secos em estufa para obtenção de amostras visando quantificar a incidência de GA. No presente momento os dados estão sendo analisados estatisticamente.

<sup>1</sup> Eng. Agr. Dr. em Fitopatologia, Professor do Departamento de Agronomia da UDESC – ricardo.casa@udesc.br;

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV-UDESC, Bolsista de Iniciação Científica \*PIBIC/CNPq; \*\*PIVIC

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Doutorado em Produção Vegetal, CAV-UDESC, Bolsista Capes.